Ano 28.º | Sábado, 5 de Outubro de 1935 | N.º 1391

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

5 de Outubro

=o=

Faz hoje anos, vinte cinco anos, um quarto de século, que a República se implantou em Portugal.

Mal servida nos primeiros três lustros por aquêles que tinham restrita obrigação de a honrar, esteve por diversas vezes em eminente perigo até que o Exercito, tomando conta dos seus destinos, a salvou definitivamente e lhe restituiu o prestígio que nunca deveria ter perdido.

Agora, sim. A República Portuguêsa tem nome. E' considerada, é respeitada e é citada como modêlo nas outras nações, elogiando-a os grandes jornais e fazendo-lhe constantes referências os homens mais notáveis dos govêrnos estrangeiros.

Carmona e Salazar vieram, pois, ao encontro das nossas aspirações.

Com êles à frente dos negócios públicos os progressos do país vêem-se.

Em substituição da desordem surgiu a calma e com esta a política de verdade. Eis o que nos agrada, o que nos seduz, o que nos atrái. O resto são lôas. Aquelas lôas, aquela ficção e aquela impostura que tanto nos saturou, atirando-nos para o combate a tudo que não oferecesse garantia, sinceridade, respeito pelas instituïções. Sômos, portanto, dos primeiros prosélitos do nacionalismo e nessa conformidade apraz-nos comemorar a data que passa com o íntimo regosijo de quem vê no Estado Novo uma obra de regeneração que só dignifica o regimen e eleva o patriotismo dos homens que dedicadamente o servem.

Viva a República!

Londres-Lisboa

—o—

Para tratar de assuntos que se prendem com o estabelecimento duma carreira aérea entre as duas capitais, estêve em Portugal o director da companhia Crilly Airwys, que conferenciou com algumas entidades oficiais ácêrca da execução desta iniciativa.

As viagens far-se-hão diáriamente a começar em Fevereiro, o percurso não levará mais de 9 horas e o custo da passagem deve andar aproximadamente por dois contos.

Se algum dia nos saír a sorte grande, vamos a Londres.

Andâmos com essa ferrada...

O valor do vinho

—o—

Lêmos que o congresso médico que acaba de se realizar em Lienne permitiu fixar definitivamente alguns pontos importantes sôbre a higiene do vinho, e sobretudo se esta bebida, inventada pelo bom Noé, aumenta ou diminue as fôrças físicas dum trabalhador. Das experiências feitas por um notável professor resulta duma maneira irrefutável que o vinho, muito melhor que o açúcar, e com menor dispêndio do organismo, aumenta o trabalho numa proporção que vai de 15 a 20 %. Alguns operários postos à prova e bebendo alternativamente água e vinho deram um rendimento de 22,42 % com o primeiro regime e de 25,99 % com o segundo.

O vinho deve ser de preferência tinto e bebido durante o trabalho, em pequenas doses. Bebido muito tempo antes do esfôrço a empregar, pelo contrário, enfraquece as pessoas.

Trabalhadores: ao tinto, para que se não percam as fôrças e as adegas se evasiem!

Abertura do Liceu

=o=

Começa âmanhã o ano lectivo de 1935-1936, havendo no nosso primeiro estabelecimento de ensino uma sessão solene às 14 horas e meia com a assistência dos alunos matriculados, seus pais ou encarregados da educação.

A *oração de sapientia* será proferida pelo sr. dr. António Salgado Júnior, distinto professor efectivo do 2.º grupo.

Ministro das Obras Públicas

Esteve domingo nesta cidade o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre titular das Obras Públicas e Comunicações, que, em virtude de chegar tarde só foi à Barra.

Vinha do norte e retirou, já noite, para Lisbôa.

Navios bacalhoeiros

=o=

De regresso da Groelândia já entraram também no nosso porto os lugres *Alcion* e *Santa Isabel*, aos quais a multidão, que na segunda-feira se estendia pelo molhe sul da Barra, devido à festa que ali se realisava, fez uma entusiástica manifestação.

O carregamento é completo.

O Outono

Cá o temos e não se diga que veio agressivo pois o achâmos excelente quer na claridade, quer na temperatura, quer em tudo.

Se assim fôsse até o fim...

A' beira-mar

—o—

As festas da Costa Nova e da Barra estiveram concorridíssimas e animadas até mais não. Gente da terra e gente de fóra acorreu às duas praias do litoral aonde passou os dias de domingo e segunda-feira, divertindo-se, sendo inúmeros os automóveis e camionetes que andaram, em constante vai-vem, no transporte de forasteiros.

E as bicicletas? Que grande quantidade delas rolavam, igualmente, por essas estradas fóra!

De surpreendente efeito as iluminações a electricidade na noite de domingo e ainda o fôgo do hábil pirotécnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro, que se queimou na ria da Costa Nova perante centenares de pessoas estupefactas, deveras maravilhadas com tanta arte introduzida na deslumbrante indústria.

Bêlo, sim senhor, no meio dêsse vasto lençol de água aonde se reflecte o encanto da praia e se fixam, resumindo-as, todas as suas atracções.

* * *

Âmanhã e segunda-feira também se realisa, em S. Jacinto, a tradicional festa da Senhora das Areias, que costuma atraír muita gente principalmente do bairro piscató io.

Da comissão organizadora fazem parte os srs. Laurélio Guimarães, Domingos V. Ferreira, Francisco Guimarães e José Maria Nunes, devendo ser abrilhantada pela *Banda José Estêvão*.

João Pinho das Neves Aleluia

As condolencias que a sua prematura morte determinou

Como prometemos e para que se saiba que o trabalho só dignifica e honra e faz considerar os que, devido a êle, se elevam, inserimos hoje os nomes das pessoas que, por meio de cartas e bilhetes, expressaram o seu pezar pela morte de João Aleluia. São estes:

Mário Duarte (consul) que, em carta sentida, põe em destaque o industrial activo e trabalhador, que muito apreciava pela afabilidade de trato.

O sr. dr. Luís de Magalhães, filho do glorioso tribuno aveirense, José Estêvão Coelho de Magalhães, com o maior pezar, acompanha a família do extinto na sua grande mágua e saüdòsamente lembra João Aleluia de quem era tão amigo.

O distinto causídico dr. Jaime Duarte Silva, na impossibilidade de, pessoalmente, apresentar os seus pêsames, mostra o desgôsto que lhe causou a morte do Homem que soube, pelo seu trabalho e aprumo moral, elevar-se nesta terra e perante os seus concidadãos.

O antigo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Nunes da Silva, afirma que, do coração, acompanha a família enlutada na sua cruel e infinita dôr.

O sr. dr. Norberto de Araújo, de Coímbra, envia a expressão muito sincera de viva pena pelo homem de bem e lídimo carácter que a morte arrebatou tão brutalmente.

O sr. Joaquim Ribeiro, do Pôrto, mostra o seu íntimo desgôsto pela perda do grande amigo, cuja falta muito sente.

O sr. Augusto Caldeira, da firma *Valadas, Lt.ª*, de Lisbôa, manifesta, também, o seu pezar pelo falecimento do seu querido amigo.

Virgílio da Silva, escrivão de Direito em Leiria, invocando a sua infância passada com o saüdoso extinto, mostra-se condoído perante o desaparecimento, para sempre, de João Aleluia.

O dr. Alberto Souto, director do nosso Museu, revela os seus sentimentos pela perda dum aveirense distinto e prestante; dum cidadão exemplar; de um organizador e de um artista e de um amigo. Honra-nos a todos nós a obra que realizou e a educação que deu a seus Filhos—acrescenta. Por isso muito sente, com Aveiro em pêso, o falecimento de João Aleluia.

E assim muitas outras expressivas provas de quanto o activo industrial era estimado e que tem a subscrevê-las mais os seguintes nomes:

Mário Sequeira Belmonte e família, Manuel Ramires Fernandes, José Marques da Silva, Manuel Gamelas, dr. Francisco Ferreira Neves e esposa, Pompeu da Costa Pereira, dr. José Maria Soares, João Maria da Rocha, tenente José Reinaldo Oudinot, capitão-veterinário José Pinto Portugal, padre João Ferreira Leitão, capitão João Pereira Tavares, dr. José Vieira Gamelas, Jaime Inácio dos Santos, dr. José Pereira Tavares, João Ferreira, capitão Joaquim José Santana, Jorge Andrade Pereira da Silva, Francisco Pereira Lopes, Olegário Vilar, Manuel da Maia Romão, Manuel de Sousa Lopes, D. Maria da Conceição Ribeiro, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Emília Ferreira Lopes, Manuel Fernandes Lopes, D. Maria Augusta da Costa Ferreira, D. Maria José Amaro Lemos, D. Otília Loureiro, escultor Romão Júnior, D. Luciana Driz Ribeiro de Castro Ramos, Luís Henriques, Luís dos Santos Vaz, José Maria Monteiro, José Moreira Freire e esposa, D. Cecília da Cruz e Silva e filha, dr. Carlos Vilas-Boas do Vale, José Silva, João Simões Peixinho, Orlando Peixinho, Francisco Gama, Francisco A. dos Santos, Florentino V. Ferreira, Francisco P. Campos, Hermenegildo Duarte, Cipriano Neto, Carlos Branco de Carvalho e esposa, Domingos Vilaça, D. Dôres M. Picado, Duarte Mendes Bulhão, D. Benedita Vieira Decrook, Severim Duarte, Sebastião Amaral, Sebastião Alves da Cunha, António V. Ferreira, D. Armanda da Conceição Madail, António José Nunes Rangel, Abel S. Lebre, D. Adozinda Fernandes Vagueira, Abel Costa, António Augusto Branco, A. Ritto dos Santos, Álvaro Ferreira, D. Aldina Mendes Bulhão, Ricardo P. Campos, António Salgueiro, D. Aurora da Silva Pitarma, Manes Nogueira e família, D. Ludovina Rosa Leitório, dr. Querubim Guimarães, Pereira & Guimarães, Sociedade dos Vinhos Scalábis, Lt.ª, Joaquim dos Reis, Agostinho dos Santos Jorge, Alfredo Esteves, tenente Acácio Lopes e D. Elisa Taborda, de Aveiro. Dr. José Bacalhau, D. Palmira Lacerda, João dos Santos Ferrão, Joaquim António de Faria, José Lacerda de Moura, João Gaspar de Matos, Eduardo Ferreira Arnaldo, dr. Octaviano de Sá, D. Isidora Augusta Soares Aragão Nogueira, D. Elisa de Almeida e Sá, António Pinto, Albano Duarte Silva, Agostinho Bela, dr. Abílio Justiça, dr. António de Carvalho Lucas, Júlio Alves Nogueira, António Rodrigues Pepino, Elísio da Costa Neves, dr. Clemente de Mendonça, António Saraiva Nunes da Rocha e D. Heloisa Rodrigues de Oliveira, de Coímbra. João da Silva Matos, D. Armanda Russel Dublini, Henrique José Rebelo de Lima, Miguel Martinez, D. Isabel Lopes, Carlos Aidos Matoso, dr. João Pacheco, D. Georgina Angelina Gomes Teixeira, José dos Santos Jorge, D. Isabel Rosa da Paula Teixeira Brandão, Joaquim Ribeiro, dr. Arlindo José Marques, Júlio Cardoso e Artur Fonseca de Sousa Monteiro, do Pôrto. Dr. Jaime de Magalhães Lima, D. Maria do Cardal de Lemos, padre Manuel da Cruz, João de Pinho Brandão, e Manuel da Cruz Pericão, de Eixo. D. Maria Violeta Pietro Fernandes, D. Maria Inácia da Silva Caldeira, D. Dagmar Campos Barradas, D. Ricardina Fernandes, major Pedro de Almeida, D. Maria Adozinda Pinto de Magalhães Almeida, Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, Manuel Mendes Leite Machado, D. Isabel de Freitas, Felisberto Pinto, Joaquim Campos, Armando Ferreira Martins e Miguel do Vale e Silva, de Lisboa. Acúrcio Maia de Albuquerque e esposa, de Oiã; Manuel Maria Borges e Silva, da Murtosa; Joaquim Pereira da Silva e Camilo Fernandes da Costa, de Oliveira de Frades; Joia de Noronha, da Figueira da Foz; José Rodrigues Mourinho, da praia do Farol; D. Maria dos Prazeres Ramos Ferreira de Carvalho Vieira, do Caramulo; José Filipe de Carvalho, Júlio da Costa Carvalho e Júlio Marques de Carvalho, de Ílhavo; José Rabumba, de Matosinhos; padre Isidro de Le-

Efemérides

5 de Outubro

1870—Estala uma revolução popular em Paris contra o govêrno da *defêsa nacional*.

1908—A Bulgária torna-se independente, vindo o povo para as ruas expandir o seu contentamento.

1910—No meio de grande regosijo é proclamada a República em Portugal, havendo, por êsse facto, prolongadas manifestações em todo o país.

Falta de água

—o—

Nós julgávamos que era só em Aveiro que havia falta de água. Mas não. No País de Galles, segundo os diários, também se faz sentir a ponto do juiz duma comarca condenar ao pagamento da multa de 10 shellings um pequeno proprietário de peixes vermelhos por lhes ter mudado a água.

E a-pezar-dos seus protestos, que fundamentou alegando que se privava de dois banhos por semana em benefício dos peixinhos, o certo é que de nada valeu—teve de pagar!

Já viram a influência do presidente da Câmara de Aveiro?

Até no País de Galles se manifesta!...

E não há-de o *vigilante das capoeiras de Cacia*, indignado com tanta fálta de água, mandar embora semelhante presidente!

Tem de ser...

Já que não há outro processo de remediar o mal.

Nunes da Silva

—o—

Foi um valioso amigo dêste jornal João José Nunes da Silva, seu correspondente no Pará e republicano de raras virtudes. Faz hoje 19 anos que morreu, encontrando-se sepultado no cemitério de Cacia.

Não o esquecendo, curvâmo-nos perante a sua memória.

Grande Colégio da Boavista

—o—

Completando êste Colégio, no próximo ano lectivo, 75 anos de existência, desejam os seus actuais directores promover a sua comemoração, e assim pedem a todos os antigos alunos desta casa de ensino, que tenham conhecimento desta nota, o favor de lhes darem, com urgência pos sível, as seguintes informações: nome completo, idade, situação que actualmente ocupam, ano em que freqüentaram o colégio, nome de alguns condiscípulos cujas direcções conheçam e, sempre que seja possível, a remessa das suas fotografias que se destinam, depois de ampliadas, à galeria dos antigos alunos, a estabelecer nêste colégio.

Agradecemos qualquer alvitre para essa comemoração, assim como anedotas dos seus tempos de colegiais, para serem publicadas no próximo número do jornal *A Vida Escolar*.

Pela Direcção
MANUEL PINTO SOARES

Ranchos Regionais

—o—

Exibiu-se na noite de segunda-feira em Vila Nova de Famalicão, que, para comemorar o centenário da fundação do seu concelho, promoveu ruídosos festejos, o grupo *Salineiras de Aveiro* ao qual os famalicenses cumularam de atenções e gentilêsas.

Os seus trajos caraterísticos da beira-mar e as marcações das suas danças constituíram um conjunto agradável, que a numerosa assistência aplaudiu com entusiasmo.

* * *

Consta-nos que o rancho *Rendilheiras do Monte*, de Vila do Conde, virá aqui no dia 19 do corrente, tomar parte num festival de beneficência.

Êste número foi visado pela Censura

Aveirense homenageado

Tendo sido nomeado fiscal dos impostos e colocado em Mortágua, deixou Castelo de Paiva, onde durante três anos exerceu as funções de proposto do tesoureiro da Fazenda Pública, o nosso conterrâneo Joaquim Rodrigues da Paula Graça, a quem por tal motivo foi oferecido um jantar de homenagem a que assistiram numerosos convivas.

Paula Graça, segundo lêmos na imprensa diária, deixou naquela vila muitas simpatias devido à maneira como sempre se conduziu, o que nos apraz registar com desvanecimento.

Desastre e morte

Quando na segunda-feira regressava da festa do Senhor dos Navegantes, que se realizou na Barra, foi atropelado na estrada por uma camionete de carreira, José Joaquim da Silva Pádua—o *Manica*—que conduzido ao Hospital ali recebeu os primeiros socorros, recolhendo, em seguida, a casa onde veio a falecer na madrugada de quarta-feira.

Era casado, contava 52 anos e o seu cadáver, depois de autopsiado, recebeu sepultura no cemitério central.

Mudança da hora

—o—

É âmanhã que os ponteiros dos relógios voltam atraz aquêles 60 minutos que levaram de avanço durante o verão e por via dos quais têm estado privados de ouvir as trindades do meio dia os habitantes da nossa paróquia.

Ou não fôsse o sineiro, em questões espirituais, o verdadeiro arbitro da situação...

De polpa...

—o—

Pelo número de cartas, postais e bilhetes de visita que só numa semana *juncaram* a modestíssima banca de trabalho, sem torneados—que faria se os tivesse, como o colega—do *vigilante das capoeiras de Cacia*, chegâmos a esta conclusão: agora é certo. Aveiro tem mais um grande elemento de valor. Que se a polícia não andar de ôlho bem aberto é muito capaz de fazer das suas... na ânsia de se celebrisar...

Sempre por cá aparece, de vez enquando, cada um...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Uma carranca

No Parque foi colocada uma carranca com a qual o *grande panfletário e eminente jornalista* começou a embirrar.

Realmente aquilo está longe de ser o que ficava mais apropriado—uma cabeça da raça...

Interêsses de Aveiro

—o—

Efectuou-se ontem de tarde no edifício do govêrno civil e a convite do chefe do distrito uma reünião em que fôram ventilados alguns assuntos importantes de carácter e interêsse local, não nos permitindo, porém, o adiantado da hora a que terminou, dar maior latitude a esta notícia. Desenvolvêla-hemos, então, no próximo número.

Asilo Escola Distrital

Regressaram, terça-feira, de Espinho, onde passaram a estação calmosa, os internados de ambos os sexos do Asilo Escola Distrital, acompanhados do seu director o sr. Inocencio da Silva.

A respectiva banda delicious os banhistas durante a sua estada na praia.

Quereis ter saúde?

Bebei só **Água de Luso**

Depositários em Aveiro:

ULYSSES PEREIRA, L.DA

AVENIDA CENTRAL

mos, de Gouveia; Bernardo Alves Pereira, de Aradas; António de Almeida Bragança, de S. Pedro do Sul; Dr. Anselmo Taborda e esposa, de Mafra; António Seabra Coelho, de Santarém; Luís de Almeida, de Anadia; Artur Casimiro da Silva, de Oliveira de Azemeis; D. Adelaide Ferreira Dias, Abel Pereira e António Valentim Dias, da Guarda; D. Maria das Dôres Casimiro da Silva, de Espinho; Joaquim Lopes Alves Guimarães, de Vizela; Fernando de Costro Maia, de Alquerubim; Inocêncio Soares, de Setúbal; Raimundo Quintanilha, do Estoril; D. Maria Helena Gonçalves e irmãs, de Verdemilho; Vicente Rodrigues da Cruz, de Eirol; António Joaquim de Carvalho, de Oliveira do Bairro e Diniz Pires da Silva, padre José Marques de Castilho, de Águeda. Emídio Pereira Leite, José Nunes Ferreira Ramos, D. Ilda de Melo Moreira, D. Maria Candida da Cruz Branco Ferreira, dr. João Joaquim Pires, D. Maria Augusta Duarte de Carvalho, Carlos Luís de Sousa e dr. Alberto Ruela, de Aveiro.

* * *

O Despertar, nosso colega de Coímbra, voltando a referir-se à prematura morte do nosso estimado conterrâneo, dedica-lhe também mais as seguintes linhas:

Artista que desapareceu e que honrou a cerâmica

«Noticiaram os jornais, no seu laconismo cotidiano, a morte, em Aveiro, do sr. João Pinho das Neves Aleluia, conceituado industrial aveirense e proprietário da fábrica de cerâmica «Aleluia», da linda cidade do Vouga.

Falar de João Aleluia, depois da sua morte, dedicar algumas palavras ao mérito e ao temperamento do notável artista, é alguma coisa de nobre na útil missão da Imprensa.

É que a morte do aveirense ilustre, por todos nós sentida, com profundo pezar, veio abrir uma clareira enorme na ala dos precursores da cerâmica portuguesa.

Acostumados, como estávamos, a vêr e a admirar, espalhados por vários pontos da nossa encantadora terra, os azulejos e os *panneaux* de João Aleluia; acostumados a contemplar com extrema veneração tantas reproduções, em cerâmica, obra prima, de imagens da Rainha Santa, colocadas nas frontarias de lindos palacetes dos bairros novos, sentimos grande pezar ao verificarmos que os propulsores da Arte vão baqueando dia a dia, deixando atraz de si uma falta irreparável que jàmais será preenchida.

Além dêstes, muitos outros admiráveis trabalhos de cerâmica fina nos legou o saüdoso homem de bem.

Por tudo isto, e porque tinhamos por João Aleluia o maior respeito e consideração, admirando as suas belas qualidades de carácter e de trabalho, desfolhamos sôbre o seu túmulo o preito derradeiro da nossa saüdade.»

J. L.

A LINHA ESBELTA FAZIA-A PARECER MAIS NOVA

A carga de gordura desapareceu

Depois de um tratamento de Kruschen

Mais um exemplo em que o aspecto da juventude sucedeu à linha de engrossamento própria da idade. É uma governanta quem escreve: Diz ela:

«Não posso dizer quanto pesava, mas estava muito gôrda—um desgôsto para mim. Tomei três frascos de Sais Kruschen e consegui emagrecer. Tenho 56 anos e tomam-me por 40. Póde acreditar sinceramente na verdade das minhas palavras. Tomava uma colher de chá todos as manhãs, em água quente, isto até acabar os três frascos. Agora tomo apenas metade da dóse. Não posso recomendar com mais entusiásmo os Sais Kruschen, pois êles valem o seu pêzo em oiro». Senhora A. H.

Durante gerações os obesos ricos têm visitado as águas de Spa, conhecidas pelos seus efeitos reductores. Chamava-se «fazer uma cura». A fórmula Kruschen representa os sais que compõem as muito famosas Spa. Êstes sáis combatem as causas da obesidade, pelo auxílio que prestam aos órgãos internos no exercício das respectivas funções—expelindo diàriamente as matérias pútridas e os venenos que, acumulados, se convertem pela química orgânica em tecido adiposo.

Os Sais Kruschen encontram-se à venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do Frasco grande, Escudos 17$00, frasco pequeno, Escudos 10$00.

Secção desportiva

Caça

A-pezar-dos esforços empregados por aquêles que vêem sem vidros de aumento, abriu a caça à codorniz no dia 1 de setembro e a restante no dia 15 do mesmo mês. Matou-se, pois, muita caça antes da abertura geral.

Nos primeiros dias vi coelhos com as orelhas furadas pelo chumbo em via de cicatrização. Em Agueda, segundo li nos jornais locais, abateram-se, igualmente, muitas perdizes, e de Freixo de Espada à Cinta dizem: não há perdizes em Portugal porque muita caça se tem morto ilegalmente.

O primeiro dia de dar gôsto ao dedo foi o de 15 de setembro para os bons caçadores, porque os outros, desde que lhe foi permitido *matar* rolas e patos, atiravam ao que encontravam.

As poucas perdizes que existem nesta região são perseguidas sem trégua. Acertada, seria, portanto, a proïbição em Portugal da caça a esta espécie.

Certas comissões venatórias concelhias ainda no defêso que passou pretendiam perdizes para repovoamento. Porque não proíbem a caça às mesmas? As poucas que existem fôram buscá-las para se fazer repovoamento ou para se matarem todas nesta época?

Isto não póde continuar assim porque, de contrário, desaparecerá a caça no nosso país.

A. C. J.

Um infeliz

Móla é o nome daquele desgraçado, verdadeiro farrapo humano, que vaguiava por essas ruas, chaguento, escorrendo pus, metendo nôjo. Recolheu na quarta-feira ao Hospital, decerto para de lá saír para o cemitério dados os estragos que nele produziu o alcool, transformando-o por completo.

Triste fim de vida!

Festa elegante

=o=

A *Vila Lebre*, da Costa Nova, estêve êste ano novamente em festa no dia 26 de setembro por motivo do aniversário natalício da menina Maria Helena, interessante filha da sr.ª D. Camila Lebre Canelas e de seu marido, o sr. dr. Roberto de Azevedo Canelas, advogado em Cantanhede.

Entre os convidados foram combinadas várias partidas de ténis, que se realizaram no *corte* da própria vivenda e despertaram entre os jogadores e a assistência o maior interêsse. Nelas tomáram parte as sr.as Donas Adélia Guimarães, Maria Angela Guimarães, Doria e Maria Ferreira, Maria Joana D. Silva Peixinho e Regina Lebre; e os srs. José Lebre, major-aviador António Maia, João Peixinho e Carlos Guimarães.

No pavilhão jogou-se também o ping-pong, sendo, pelas 19 e meia horas, servido o chá-merenda, que se prolongou até ás 21, seguindo-se um animado baile, que terminou ás 23.

Entre os convidados lembra-nos ter visto as sr.as D. Olímpia Mourão, D. Maria Tereza Taveira, D. Eneida Souto e os srs. brigadeiro D. Luíz da Cunha Menezes, dr. Leopoldo Mourão, Sousa Maia e filhos, dr. Emanuel Rebocho, esposa e filhos, dr. Jaime de Melo Freitas, Albano Duarte Silva, dr. Alberto Souto, dr. Jaime Duarte Silva, coronel Guimarães, esposa e filhos, tenente-coronel de Artilharia Sergio, capitães António Gonçalves Dias e Raúl Martinho além de um grupo interessante de senhorinhas e rapazes que muito contribuíram para animar a festa.

Do Tojal vieram expressamente a sr.ª D. Maria Henriqueta Ribeiro Lebre e os srs. drs. Aurélio Ribeiro e Joaquim Ribeiro, antigo ministro da Agricultura.

Como nos anos anteriores, tanto a sr.ª D. Camila Lebre Canelas como suas irmãs, as sr.as D. Regina e D. Maria Tavares Lebre, o capitão António Lebre e o sr. dr. Roberto Canelas foram inexcidíveis de gentilêsas para com tôdas as pessoas a quem a *Vila Lebre* abriu as suas portas e ali se associáram ao júbilo de tão ilustre família, sem excluir a aniversariante que oxalá encontre sempre tapetado de rosas o caminho tantas vezes escabroso da existência.

Tacões de Borracha...

Os melhores, quais são?

"IRROMPIVEL"

E não há discussão!

Campanha do Vinho, vindimas 1935

Tratamento e conservação de vasilhas

VINICULTORES! Com vasilhas mal cuidadas têmos vinhos doentes.

Não basta ter uvas sãs, não basta corrigir os mòstos, porque um bom vinho lançado numa má vasilha será mau vinho dentro de pouco tempo.

Só com bons vinhos se poderá conseguir a subida dos preços e só com essa subida acabará a miséria.

Vinicultores: para bem de cada um de vós e para bem da vinicultura, começai por tratar as vossas vasilhas, seguindo estas informações:

Avinhação

Vasilhas novas de madeira

Para cada pipa de capacidade prepara-se a seguinte solução:

Agua fervente....... 50 litros
Sal da cosinha....... 5 kgs.

Lança-se a solução dentro da vasilha que se rebola de forma a bater dentro dela a água salgada.

Repete-se a operação tantas vezes quantas as necessárias para que a água saia bem clara. Finalmente lava-se com água limpa.

Depósitos e logares novos de cimento

Prepara-se uma solução de ácido tartárico nas proporções seguintes:

Agua............ 1 litro
A'cido tartárico .... 100 grs.

Pincela-se com êste soluto em duas demãos as paredes interiores do lagar ou depósito.

Deixa-se secar entre cada demão. Em seguida lava-se com água.

Para as duas demãos gasta-se apróximadamente 70 grs. por metro quadrado.

Vasilhas usadas

Conservação das vasilhas de madeira

Logo que se despeje o vinho duma vasilha, deve-se tirar a bôrra, lava-la interiormente com água e deixá-la escorrêr de um dia para o outro. Se tiver sarro em quantidade aproveitável, deve-se dessarrar, pois o sarro, ao contrário do que alguns julgam, não convém ser conservado nas vasilhas. Em seguida sulfura-se queimando numa tijela 50 grs. de enxofre por cada pipa de capacidade, postigando-se e batocando-se depois cuidadosamente a vasilha.

Desde que a vasilha se conserve vasia deve-se renovar a sulfuração de mês a mês. Antes de encher novamente de vinho tem-se o cuidado de retirar a tijéla de dentro do tonel.

de cimento armado

Como em vasilhas de madeira, logo que sejam despejadas, deve-se tirar a bôrra e lavá-las convenientemente com água.

Quando as cubas estão expostas a temperaturas altas acontece, muitas vezes, racharem. Para que isso se evite, deve-se encher o fundo do depósito com água sulfurada à razão de 10 grs. de metabissulfito de Potássio (cristais de enxofre) por pipa de água.

Tratamento para as vasilhas doentes

que contiveram vinhos azêdos:

Quando a azedia não estiver muito entranhada na madeira, tira-se o sarro, e trata-se a vasilha com uma solução de

A'gua........... 10 partes
Carbonato de sódio. 1 parte

esfregando-a energicamente a fim de destruír o ácido acético, lavando-se em seguida com água até que esta saia limpa.

Enxuga-se rapidamente a vasilha e mecha-se à razão de 60 grs. por pipa de capacidade, para destruír o micróbio agente da doença—o micoderma acéti.

Vasilhas que contiveram vinhos doentes

Dessarra-se e trata-se a vasilha pincelando-a interiormente com uma solução de:

A'gua........... 10 partes
A'cido Sulfurico... 1 parte

Deixa-se actuar a água acidulada durante dois dias, não havendo inconveniente em ficar o tonel despostigado.

Em seguida esfrega-se com uma solução de:

A'gua........... 10 partes
Carbonato de sódio. 1 parte

Finalmente lava-se com água até que esta saia limpa, seca-se, mecha-se e postiga-se.

Nota—Na preparação da solução do ácido sulfúrico deve-se ter o cuidado de deitar lentamente o ácido na água e nunca água no ácido.

Vasilhame com bolôres

Sempre que se deixa uma vasilha húmida sem se mechar verifica-se, geralmente, o aparecimento de bolôres. Por isso devem-se mechar as vasilhas depois de escorridas, mesmo que se encontrem aínda húmidas. Os bolôres produzem óleos essenciais de sabôr desagradável que se difundem na madeira e que se transmitem depois ao vinho. Portanto, é necessário destruí-los sempre que se note a sua existência. Quando a formação dos bolôres é recente (apresentam-se nêsses casos de côr cinzenta) fácil é consegui-lo. Mas, quando êles têm um aspecto esverdeado, depois de terem passado por amarelo, já se torna mais difícil eliminá-los, pois encontram-se entranhados na madeira. Para o primeiro caso deve seguir-se o seguinte tratamento: esfregar bem o tonel, interiormente, depois de o dessarrar, com uma solução de:

Carbonato de sódio. 1 parte
Água........... 10 partes

afim de saponificar os óleos produzidos pelo bolôr. Lava-se abundantemente com água, seca-se a vasilha, e pincela-se com uma solução de:

Ácido sulfúrico.... 1 parte
Água........... 10 partes

deixando actuar durante dois dias afim de *queimar* os bolôres. É necessário repetir-se o tratamento com a solução de carbonato de sódio.

Quando uma doença estiver muito entranhada na madeira tem que se recorrer à acção do massarico para carbonizar interiormente as aduelas, raspando-se em seguida a parte carbonizada e procedendo-se finalmente a uma lavagem.

Tratamento do material vinario de madeira e de ferro

de madeira

Todos os objectos de madeira que vão usar-se na vindima devem ser previamente lavados com uma solução a 5 % de carbonato de sódio e fazendo uso duma escôva de esfrega. Em seguida passa-se por água limpa e põe-se a secar.

de ferro

Todo o material de ferro com o qual o môsto ou vinho contactarem é indispensável que seja protegido, depois de bem limpo, com um verniz especial. Se isso não fôr feito o ferro será atacado pelos ácidos do môsto ou vinho, e êste aparecerá com casse ferrica. O verniz é fácil de preparar e de aplicar.

Faz-se dissolver a banho-maria, 40 grs. de goma laca em 60 grs. de alcool. Para fazer a dissolução pode utilizar-se uma garrafa vulgar que se mete numa panela com água quente. Para provocar uma dissolução rápida da goma laca agita-se a garrafa de quando em vez. Feito o verniz aplica-se com um pincel em duas demãos. O verniz seca ràpidamente.

* * *

A-fim-de instruir os vinicultores sôbre o melhor processo de fabricarem os seus vinhos, tem estado nesta cidade o engenheiro agrónomo, sr. José Júlio Fernandes Costa, que a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal aqui mandou propositàdamente e que tem efectuado palestras pelas freguesias mais produtivas do concelho, que são Oliveirinha, Requeixo e Nariz.

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

—o—

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

—o—

Consultas aos domingos, das 10 ás 12 horas no Hospital da Misericórdia

— — de — —

AVEIRO

Oficina de Mármores, Cantarias, Marmoritos e Louzas

—=DE=—

Ernesto Correia dos Santos & Irmãos

Avenida Central—AVEIRO

Mármores polidos para revestimentos do construções, lambrins, mobilias, balcões, jazigos, mausoleus, quadros eléctricos, bancas e pias para cosinha, tanto em mármore como marmorito e louzas marmorito para escadarias, pavimentos sem juntas, construidos nas próprias obras com vários desenhos ao preço dos Mosaicos Hidráulicos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Clotilde F. de Sousa, professora oficial e D. Maria Lúcia da Rocha, de Eixo; o sr. general João de Almeida, residente em Lisboa e os meninos Alberto Neves e Paulo de Melo Moreira, filhos, respectivamente, do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão e da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira; àmanhã, o sr. Luís de Almeida, empregado na Cadeia Nacional de Lisboa; no dia 7, o sr. António Augusto Martins, empregado na sucursal da Vacuum Oil Company *de Coimbra; em 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Faria da Cruz; em 9, as sr.as D. Eneida Soutou e D. Lilia de Carvalho Vilaça, filhas, respectivamente, dos srs. dr. Alberto Souto e Domingos Vilaça; em 10, a simpática tricaninha Rosa Gilzans, de Esgueira e os srs. Manuel Mateus Farto, Júlio Ferreira Dias, funcionário dos correios e Telegrafos em Caminha e António Alves de Almeida, de Coimbra.*

Casamentos

Efectuou-se quarta-feira o consórcio da sr.ª D. Zaira Pinto Fernandes Caleiro, filha do professor sr. Francisco Fernandes Caleiro, da Gafanha, com o estudante Rui Pedro de Carvalho, filho do sr. capitão António Pedro de Carvalho, há mêses falecido.

Paraninfaram o acto, a sr.ª D. Maria da Luz Carlos, seu marido o sr. Manuel Filipe Fernandes, ambos professores, e os tios da noiva a sr.ª D. Cesarina de Sousa Maia e o sr. Francisco de Sousa Maia.

— No último sábado uniu-se pelos laços do matrimónio a sr.ª D. Carolina Soares Moreira, filha do sr. Manuel Moreira, com o comerciante sr. Jaime da Costa Santos, de Travassô.

O acto foi apadrinhado pela sr.ª D. Delfina Pires de Oliveira, professora aposentada e pelo sr. Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes.

Fixaram residência naquela localidade.

— Em Águeda teve lugar na penúltima quinta-feira o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Ilda da Rocha Carneiro, prendada e gentil filha do sr. António de Sousa Carneiro, proprietário da Fábrica do Outeiro, *com o sr. João Mendes de Andrade, empregado na filial da Caixa Geral de Depósitos desta cidade.*

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua avó e tio, respectivamente a sr.ª D. Maria Manuela de Macêdo Rocha e o sr. Francisco de Sousa Carneiro e pelo noivo seu irmão o sr. José Cândido Mendes Andrade e a sr.ª D. Henriqueta Ferreira Mendes.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados, em casa do pai da noiva, um fino côpo de água durante o qual se fizeram diversos brindes pelas venturas do novo lar constituido sob os melhores auspicios.

A corbeille oferecia um admiravel conjunto pela diversidade das prendas que a constituíam, algumas de subido valor.

Os noivos seguiram para o Minho em viagem de núpcias.

— Em Cacia também se realizou no último sábado, o casamento da sr.ª D. Laura Fernandes Teixeira, filha do industrial sr. José Francisco Teixeira, com o sr. dr. Armando Rodrigues Simões, médico em Albergaria-a-Velha e filho do nosso amigo e antigo assinante, sr. Manuel Simões Carrelo Júnior, importante proprietário.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, a sr.ª D. Augusta Teixeira Simões, residente na Figueira da Foz e o sr. Manuel Francisco Teixeira, e pelo noivo o sr. Manuel Rodrigues Cristino e esposa.

Aos novos lares desejamos infindas venturas.

Praias e Termas

Regressou de Espinho com a familia o nosso amigo sr. major José da Costa.

—Chegaram da Costa Nova com suas familias, os srs. dr. Francisco Romão Machado, José de Oliveira Ferreira, capitão Casimiro Marques, Henrique P. Campos, Manuel José da Costa Guimarães, tenente Joaquim de Matos, João Ferreira de Macêdo e Manuel Marta.

— Daquela praia também retiraram: para Évora, o sr. Leodgário Augusto de Bastos; para Lisboa, o sr. António da Maia; para Albergaria-a-Velha a sr.ª D. Aida Bismark Ferreira; para Soure, o sr. José Nunes Gnerra e para Fafe, o sr. João de Oliveira Frade.

—Da Curia também já retirou para o Pôrto, com sua esposa, o sr. Júlio Costa Júnior e do Furadouro para S. Martinho da Gândara a sr.ª D. Ester de Rezende Godinho e familia.

Partidas e Chegadas

Está nesta cidade a passar as suas férias o nosso conterrâneo sr. Carlos de Pinho Guedes, consul de Portugal em Dakar (Africa Ocidental Francesa) e irmão do sr. dr. Ernesto Pinho Guedes, médico em Coimbra.

— Com sua esposa esteve no domingo em Aveiro o nosso velho amigo Fernando de Assis Pacheco, que aqui passou parte da sua mocidade e que actualmente reside em Lisboa.

Muito gratos pela visita do antigo companheiro de rapaziadas.

— Também aqui vimos o sr. Manuel de Oliveira Freire, de Alfarelos.

—Depois de aqui ter passado uma temporada retirou para Caneças, onde reside, a sr.ª D. Balbina Pereira Simões.

—Partiu para S. Pedro do Sul o sr. dr. Carlos do Vale, delegado do P. da Republica e para Sacavem, o industrial sr. Custodio Marques Pitarma.

— Depois de ter assistido a um Congresso Internacional de Zoologia, como delegado da colónia de Macau, há pouco realisado em Lisboa, partiu para Paris com sua esposa, com demora de algumas semanas, o coronel-médico dr. António Nascimento Leitão, nosso conterrâneo e presado amigo.

Doentes

Encontra-se bastante doente a interessante Adozinda, filhinha do sr. dr. Vitorino Simões Cardoso, tenente-médico de Infantaria 19.

Desejâmos-lhe pronto restabelecimento.

BENEMERENCIA

O grupo cénico *Os Unidinhos*, de Esgueira, enviou-nos 2$50 para os pobres.

Serão hoje distribuídos com mais 80$00 em poder dêste jornal.

Agradecemos.

O TEMPO

=o=

Refrescou nos últimos dias, caindo os primeiros pingos da chuva outonal.

E' preciso cautela.

Dentista Soares

Clinica dentaria—Dentes artificiais

Ortodoncia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO

Necrologia

Vitimado por uma pneumonia finou-se na madrugada de domingo o sr. Eduardo da Rocha Trindade, irmão dos srs. Artur Trindade e João José Trindade, da firma *Trindade & Filhos*, cujas oficinas dirigia há muitos anos.

O extinto deixa viúva a sr.ª Alice Amaro Trindade e uma filha do primeiro matrimónio, casada com seu primo, o sr. Edmundo Trindade da Silva.

O funeral saíu da capela de S. Gonçalinho, onde o cadáver tinha sido depositado, para o cemitério central, encorporando-se numerosas pessoas e tendo-se organizado, durante o percurso, alguns turnos.

Contava 46 anos.

* * *

No Pôrto, onde residia, deixou de existir na penúltima sexta-feira, com 63 anos de idade, a nossa conterrânea sr.ª D. Ana Regala Alves, cuja morte foi bastante sentida nesta cidade onde possuía numerosa família.

A extinta era casada em segundas núpcias com o proprietário sr. António Alves Miguel, não deixando filhos.

Ficou sepultada no cemitério de Agramonte.

* * *

Em Lisbôa igualmente sucumbiu, segunda-feira, o engenheiro Zeferino Augusto Soares, de 42 anos, natural da Murtosa.

Como oficial miliciano esteve na Grande Guerra, exercendo actualmente o cargo de sub-director da Secção Eléctrica da Administração Geral dos Serviços Hidráulicos, sendo também professor do Instituto Industrial de Lisboa.

Era irmão do sr. dr. Francisco António Soares, considerado clínico nesta cidade e sobrinho do sr. Joaquim Soares, residente no Pôrto.

* * *

Na vila de Oliveira de Azemeis também faleceu com 70 anos de idade o sr. Augusto da Cunha Leitão, farmacêutico ali estabelecido há muito e que marcou na política do concelho, principalmente antes da proclamação da Rèpública.

Tendo privado com êle de perto há 34 anos—que saùdades conservâmos dêsse tempo! — é com pezar que escrevemos esta notícia por só termos recebido de Cunha Leitão inequívocas provas de estima e outras cativantes demonstrações do seu lídimo carácter.

Era irmão doutro farmacêutico muito considerado, o sr. Francisco da Cunha e Silva, que reside no Couto de Cucujães.

A's famílias enlutadas, sentidas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Maria Rosa Ferreira, viúva, de 84 anos, natural de O. de Azemeis; na *Preza*, Joana Ferreira, de 90 anos, vitimada por uma hemorragia cerebral e em *Aradas*, Felismina Lopes, solteira, de 35 anos, ceifada pela tuberculose.

Uma honra

—o—

Tendo sido contratada para o *Arcadia*, de Lisboa, a explendida orquestra austriaca *Bobby Sax Fred Trinsher*, que tanto sucesso alcançou no Casino de Espinho, durante a época balnear, foi convidado para fazer parte daquele conjunto como primeiro violino, o nosso conterraneo João dos Santos Lé, que ontem seguiu para a capital.

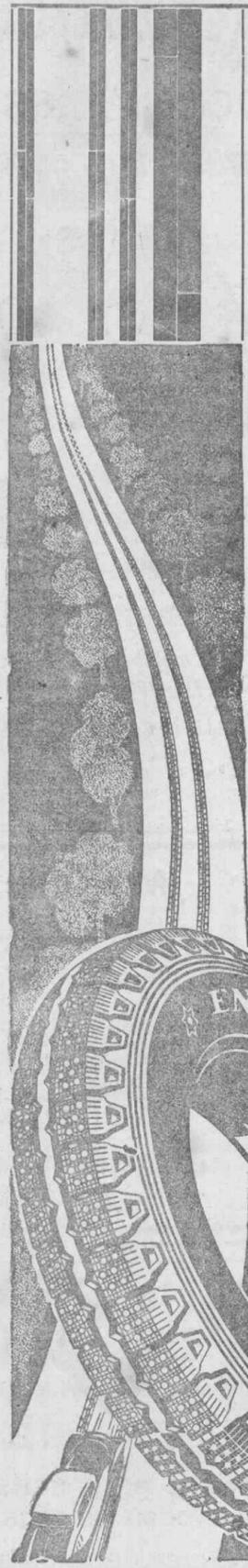
Este honroso convite vem confirmar os meritos artisticos do distinto violinista da nossa terra, a quem felicitamos.

Sementeira de trigo

O Govêrno acaba de proïbir durante o ano cerealífero corrente a sementeira de trigo.

Isto para evitar a súper-abundância, que dá sempre mau resultado, como o demonstrou o excesso de produção do vinho.

Doenças dos olhos

Acham-se suspensas no Hospital da Misericórdia desta cidade, até 13 de Outubro, inclusivé, as habituais consultas, aos sábados pelos srs. drs. Abílio Justiça e Cunha Vaz, especializados em doenças dos olhos.

SEGURANÇA COMPLETA

em estradas lamacentas ou molhadas, de asfalto ou empedradas.

ADERÊNCIA TOTAL

mesmo nas mais difíceis viragens e seja qual fôr o estado do solo.

UMA TRAVAGEM PERFEITA

sem que o carro resvale de lado, se volte em sentido opósto ao da marcha ou tenha qualquer precalço semelhante, não importa a que velocidade

GRAÇAS AO PNEU

TIPO A. D.

o pneu de lâminas móveis

100 o/o "ANTIDERRAPANTE„

ENGLEBERT, LIMITADA

LISBOA — P. da Alegria, 6

PORTO — R. das Flores, 6

ENGLEBERT

A.D

Englebert

Correspondencias

Costa do Valado, 3

Retirou para Lisboa com sua esposa e filha o sr. António Marinheiro que, como de costume, veio passar com outras pessoas de família, aqui residentes, parte das suas férias.

—Com igual destino partiu o sr. Alberto Rendeiro, que é empregado do frigorífico.

—Também nos deixou já, seguindo para Castelo Branco, o sr. alferes Lopes dos Santos.

—Por alma de José Lameiro, vítima daquêle desastre na caça que êste jornal noticiou a semana passada, foi resada, segunda-feira, uma missa na capela de S. Tomé, que teve por assistentes grande número de fieis, àlém da família.

Os pobres não fôram esquecidos.

—Continuam as vindimas, tendo a chuva, que caíu na noite de sábado, beneficiado muito as uvas ainda nas cêpas e as sementeiras dos nabos.

Graças.

—Tem-se sentido ultimamente algo adoentado o professor Domingos de Carvalho, cujas melhoras apetecêmos.

C.

Canelas, 27

Após dois mezes de ausencia no estrangeiro com sua esposa e M.elle Broud, tendo visitado a Alemanha, Polónia, Dinamarca, Suecia, Noruega e Islandia, chegou ante-ontem a esta localidade o nosso presado amigo sr. Antero da Silva Pinto.

Os ilustres viajantes eram ansiosamente esperados pelos filhos daquela casa—Amandio e Pedro—que aqui se encontram na companhia de sua tia a sr.ª D. Ermelinda de Araujo Pinto.

Os nossos cumprimentos.

—De Vechy, onde está a fazer uso das águas, recebemos bôas notícias do também nosso amigo sr. dr. Amandio Pinto, abalisado médico-cirurgião, que se acha satisfeito com as melhoras obtidas.

—Em gôso de férias teem aqui estado os aplicados estudantes Ernesto Domingues de Andrade e Alberto Nunes Pires, alunos, respectivamente, das Universidades de Coimbra e Lisboa.

—Tem passado incomodado de saude o professor Abel de Andrade, funcionario da Inspecção Escolar dessa cidade.

P.

Guarda-livros

Está vago o lugar de guarda-livros na Companhia Aveirense de Moagens, em Aveiro.

Quem se julgar habilitado a ocupar este lugar, pode dirigir a sua correspondencia ao escritório desta Companhia, indicando o ordenado que pretende e mais condições.

Acidentes da estrada

—o—

São cada vez mais freqüentes. É um automóvel que perde a direcção e se esmaga de encontro a uma árvore. É uma camioneta que, ao desviar-se de um carro de bois, vai por uma ribanceira abaixo. É um combóio que descarrila, fazendo dezenas de vítimas. Em França, por exemplo, o número de mortes devidas à circulação automóvel, em 1934, elevou-se a 4.737. Em Inglaterra, sòmente na semana que findou em 27 de Julho último, os acidentes das estradas causaram 112 mortes e 5.100 feridos.

Os riscos aumentam, na verdade, de maneira inquietante. Como preservar-se dêles?

Fazendo um seguro contra acidentes.

Já falou sôbre êste assunto com um agente da *Companhia de Seguros Europêa*? É um visitante que lhe valerá a pena receber, pois que êle poderá elucidá-lo com conhecimento de causa.

«Na verdade os riscos aumentam de dia para dia», dir-lhe-há êle, «mas os prémios de seguros contra acidentes não são, por isso, mais elevados. Os nossos técnicos, baseando-se em estatísticas rigorosamente postas em dia, conseguiram simplificar as modalidades das apólices de seguros, apólices em que os prémios variam conforme a vossa profissão».

Fazer um seguro contra acidentes na *Companhia de Seguros Europêa*—Rua Nova do Almada, 64-1.º, Lisbôa—é um dever de todos os homens para comsigo próprios e para com suas famílias.

Dirija-se aos Agentes da *Europêa* nesta cidade, srs. José Sachetti e José Gustavo de Sousa que gostòsamente lhe prestarão todos os esclarecimentos.

Vêr a 4.ª página

Colégio de S. Pedro

COIMBRA

O mais antigo e o que maior número de aprovações tem obtido anualmente nos Liceus

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Alimentação abundante, variada e bem preparada

Cursos:
- De preparação para os exames de admissão ao Liceu
- Geral dos Liceus
- Complementar de Letras
- Complementar de Ciências
- De preparação para o exame de admissão à Universidade

Pedir o Regulamento ao Director

Lampadas electricas "Philips„ "Lumiar„ e outras marcas desde 3$50

RICARDO M. DA COSTA

R. da Corredoura (Telef. 111)

Casa na Barra

Com 10 divisões, instalação electrica, quintal, garage e outras dependências, vende-se. Falicita-se o pagamento.

Tratar com Francisco Pinto de Almeida, nesta cidade ou naquela praia.

Lancha

Vende-se com motor *out-board*.

Tratar com Waldemar Jara d'Orey—Forte da Barra—AVEIRO.

CASA

Vende-se na Rua Direita desta cidade. Bom emprêgo de capital. Tratar com o mestre de obras sr. Francisco Duarte.

Cozinheira habilitada com prática de pensões, oferece-se não se importando ir para fóra da terra. Falar na Rua Cândido dos Reis, 68.

Palhas

Bandeiras de milho, folhelho, feno e palhas de trigo, de centeio e de arroz—vendem-se aos melhores preços do mercado.

António Martins Alberto—Golegã.

Marinha

Vende-se na ria de Aveiro a denominada *As Leitoas*, junto à Ilha do Monte Farinha.

Recebe propostas José Maria de Pinho — Estarreja.

Colégio Nacional de Aveiro

(Sexo Masculino)

Internato, semi-internato e externato

Instalado num amplo edificio em frente ao Liceu | Recebe alunos matriculados como internos no Liceu

Curso primário e geral dos Liceus

Este Colégio tem um curso especial destinado exclusivamente a preparar alunos para o exame de admissão ao Liceu. Possui também um *Salão de Estudo*, onde todos os alunos internos poderão, após as aulas, preparar as lições para o dia seguinte.

Alguns Professores deste Estabelecimento de Ensino:

Directores: Prof. Luís Cerqueira; Prof. João Beirão

Major Gaspar Inácio Ferreira, Governador Civil do Distrito

Capitão Amílcar Mourão Gamelas, Governador Civil, substituto (Antigo professor do Liceu de Aveiro)

P.e Arménio de Faria Brito (Antigo Prof. dos Liceus de Aveiro e Guimarães)

Dr. Emanuel Rebôcho de Albuquerque

Capitão Adriano de Carvalho

Capitão António de Almeida

Tem uma filial em Ovar—**Colégio Normal**—só com externato para os dois sexos, funcionando num espaçoso edifício junto á Estação do Caminho de Ferro, ministrando-se o curso de admissão ao Liceu, Curso Comercial e Curso Geral dos Liceus.

Reabre em 7 de Outubro — *Pedir informações á Direcção*

Mala Real Ingleza

(ROIAL MAIL LINES, LIMITD)

Paquetes a saír de Lisboa

Asturias EM 8 DE OUTUBRO para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Highland Chieftain EM 16 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

Almanzora EM 22 DE OUTUBRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

FERREIRA, PEREIRA & C.ª

Praça 14 de Julho — AVEIRO

Encarregam-se da reparação de avarias, verificação e substituição de lampadas etc. nos aparelhos de T. S. F., para o que têm aparelho verificador de avarias e TEST de control, ultimamente chegado da America.

Vejam e oiçam os nossos Radios, marca **Howard** e **Sorinola**

Modelos de 5 lampadas para ondas médias e curtas 1.200$00
Modelos de 6 lampadas para todas as ondas . . . 1.800$00

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

BEBAM

Delicioso vinhos da Estremadura

Consultorio Médico

DO
DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia

Rua do Cais—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes

DUCO

e a pincel, com as afamadas tintas

TEOLIN

Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira

AVEIRO

(Junto da passagem de nível de Esgueira)

A fechar

—

Viagem de nupcias. Ela ao pé da montanha:

—Este monte faz-me mêdo. Não poderiamos arranjar um burro em que eu fizesse a ascenção?

O marido com infinita doçura:

—Encosta-te a mim meu anjo.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 6 de Outubro (ás 21,45 h.)

Turandot

(Princesa da China)

Com *Kate de Nagy* e *Pierre Blanchar*

—o—

Quinta-feira, 10 de Outubro

O Judeu de Suss

(Judeu Errante)

BREVEMENTE:

Ouve o meu coração

Com *Jane Kiepura* e *Marta Eggertt*

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia

AVEIRO

Mosaicos Hidraulicos

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento
Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE — AVEIRO

(Telefone 96)

Pelo sim e pelo não!...

Prefira produtos de **A Universal**

Avenida da República, 1222—VILA N. DE GAIA

ENCERAPINTA

Serve para evitar as esfregas com todos os seus inconvenientes

Não se dê mais a êsse trabalho desnecessário! Pinte e encere o seu soalho

Simultaneamente com êste maravilho so produto!

A **CASA DOS NEVES** fornecerá a V. Ex.ª uma amostra grátis para experiência

---

CASA

Aluga-se na Avenida Central, próximo da Estação do C. de Ferro, podendo servir para Café ou Restaurante e com optimas acomodações para hospedes.

Falar com Francisco Santos, na Murtosa, ou com Eugénio Guimarães, visinho do predio.

Aluga-se o primeiro e segundo andar da casa n.º 15 da Rua Manuel Firmino. Tem 8 divisões e instalação eléctrica. Aluga-se barata. Dão-se esclarecimentos na mesma, rez-do-chão.

Casa dos Neves

TELEFONE 67

Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:

Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhada dos respectivos certificados de inspecção.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS RECLAMO A **5$00** A MEIA DUZIA, MUITO BEM APRESENTADOS.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Não vá mais longe porque as essencias que deseja só se encontram á venda na FARMACIA BRITO.

Taberna

Passa-se nesta cidade, num bom local, muito afreguesada, por também fornecer comida.
Nesta Redacção se informa.

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª » »	$80

Permanentes, contracto especial.